EU SOZINHA

Marina Colasanti

global
editora

Resumo de Eu Sozinha

""“Sua visão do mundo é dela só, mais desesperada e aflita do que jamais foi posto em livro, numa personificação assustadora do isolamento definitivo do ser humano.” Millôr Fernandes Eu sozinha, obra inaugural de Marina Colasanti, é um livro de solidão.

A solidão como companheira, desde o nascimento na África até o tempo presente num apartamento em Ipanema. Afasta-se da autobiografia porque não conta a história de uma vida, mas transmite a marca da solidão de uma mulher jovem que caminha só, mora só, viaja só, trabalha só, mesmo quando há ao lado a ilusão dolorosa de outras proximidades.

O livro é organizado em dois planos narrativos paralelos, sendo os capítulos pares relativos a momentos presentes, enquanto os ímpares são autobiográficos. “O que desejava, através dessa estrutura, era mostrar que a solidão se constrói desde o início, estejamos ou não acompanhados, e que desde o início nos acompanha.”, explica Marina.

A obra não só deu início à carreira literária de Marina, como também estabeleceu uma linguagem e um olhar muito particular. Pois Marina emerge da crônica que a notabilizou no Jornal do Brasil, já trazendo na escrita o som diferenciado que será seu dali em diante."

Acesse aqui a versão completa deste livro